

AVALIAÇÃO DO ACERVO DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA ACADÊMICA: ANÁLISE PELOS PROFESSORES

Waldomiro Vergueiro*
Daisy Pires Noronha**

RESUMO

Ressalta a importância do periódico na produção do conhecimento científico. Destaca a avaliação de títulos especializados como elemento essencial para o desenvolvimento de coleções em bibliotecas acadêmicas e universitárias. Avaliar uma relação de títulos de periódicos assinados por biblioteca acadêmica da Universidade de São Paulo, visando adequação de coleção em função do alto custo das assinaturas e da pouca disponibilidade de recursos financeiros. A partir da listagem de títulos fornecida pela biblioteca, foi apontada a prioridade de cada título segundo a opinião de cada docente, classificando-o segundo as categorias: Imprescindível, Muito importante, Importante e De pouca importância. As respostas foram objeto de análise quantitativa, buscando pontuar os títulos de acordo com sua ordem de importância para os docentes, possibilitando a elaboração de um relatório, posteriormente encaminhado à biblioteca da instituição. A partir das respostas de 40% do universo de docentes na época do levantamento de dados, os títulos receberam uma pontuação de 0 a 10, que permitiu sua distribuição nas seguintes categorias: imprescindível (16,7%); muito importantes (25,6%); importantes (33,3%), e de pouca importância (24,4%). A metodologia mostrou-se adequada aos objetivos pretendidos, permitindo uma efetiva determinação de um núcleo de periódicos de qualidade sob o ponto de vista dos docentes/usuários. Concluiu-se que títulos classificados como de pouca importância podem ser candidatos naturais a descontinuidade de suas assinaturas. Os resultados apontaram para a pertinência da manutenção desse tipo de análise pelas bibliotecas acadêmicas e universitárias, em caráter rotineiro, para melhor adequação da coleção de periódicos.

1 INTRODUÇÃO

Toda ciência é resultado do conhecimento científico produzido pela pesquisa que envolve o trabalho de coleta, sistematização e análise dos dados. O novo conhecimento produzido, agregado aos já existentes, contribui para o engrandecimento das diferentes áreas do conhecimento. Para tanto, é

imprescindível uma ampla disseminação dos achados para toda comunidade científica, o que é proporcionada por diferentes veículos.

A produção acadêmica gerada no âmbito universitário pode ser conhecida por diferentes recursos comunicacionais, formais ou informais. Dentre os recursos formais de comunicação destacam-se os livros, artigos de periódicos, teses, dissertações, entre outros. Destes, o periódico é tido como veículo de maior prestígio para o registro e a divulgação do conhecimento científico, em substituição aos outros meios de comunicação, que se tornaram inadequados para acompanhar o crescimento das novas descobertas. “A relação entre a ciência e o periódico continua até hoje, e o crescimento da atividade científica em nossos dias faz-se acompanhar por um acréscimo semelhante no número de periódicos científicos” (Ohira et al, 2000). Além disso, o periódico científico tem como função a preservação do conhecimento registrado, o que é garantido com a manutenção do acervo nas bibliotecas que devem também possibilitar o acesso ao seu conteúdo, ao longo do tempo.

A literatura tem mostrado estudos e discussões sobre os inúmeros problemas que afetam o periódico científico, desde sua produção, editoração ao seu tratamento e divulgação. Tais problemas têm contribuído, “inclusive para o desaparecimento de alguns títulos” (Ohira et al, 2000). O impacto dos problemas decorrentes dos periódicos nas bibliotecas tem levado ao desenvolvimento de estratégias como a criação de programas de aquisição cooperativa, formação de redes de bibliotecas, estabelecimento de consórcios interinstitucionais para assinatura de coleções, além do incremento de serviços tradicionais, como empréstimos entre bibliotecas, comutação bibliográfica, entre outros. Os sistemas de bibliotecas têm procurado distribuir racionalmente as coleções de periódicos em suas bibliotecas, evitando duplicações e conseqüentes custos adicionais, propiciando o acesso às informações divulgadas pelos periódicos. O Consórcio CRUESP, que congrega as três universidades estaduais paulistas é um exemplo dessa preocupação (FERRARI,2000)

Um dos grandes problemas enfrentados pelas bibliotecas de países em desenvolvimento é o custo na manutenção de seu acervo, principalmente de títulos estrangeiros considerados de prestígio por figurarem em listas de periódicos credenciados por indicadores de qualidade. O custo na manutenção e atualização das coleções nas bibliotecas está cada vez mais alto, aliado ao aumento e diversificação do número de títulos e o preço das assinaturas. É sabido que muitas bibliotecas universitárias e de pesquisa de todo o mundo, em maior ou menor escala, têm enfrentado esses problemas, diminuindo o número de assinaturas e/ou sendo impedidas de assinar novos títulos. Em nosso meio, esse é um problema crônico, onde as bibliotecas são forçadas a cortes significativos em suas coleções. Parte dos problemas enfrentados pelas bibliotecas brasileiras foram solucionados com o advento da internet e o crescimento das publicações eletrônicas.

Assim, com o avanço das tecnologias da informação, nota-se uma mudança de comportamento dos bibliotecários, com atitudes que visam intensificar as buscas de alternativas para cobrir a ausência de coleções de seu acervo, como a instituição de consórcio inter institucional que permite o acesso a texto integral de artigos publicados em periódicos de todo mundo. É o caso do portal de periódicos da CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), que abriu a possibilidade de acesso a 7622 títulos de periódicos especializados, a todos os usuários das bibliotecas das universidades brasileiras. Pela política de racionalização de acervos adotada pela Universidade de São Paulo (USP) em relação à assinatura dos periódicos que possuem acesso eletrônico, é mantida apenas uma coleção em papel no âmbito da universidade e sempre na Unidade que possuir a coleção completa e que a prioridade seja 1. Desta forma, as bibliotecas da USP, além de disporem do acesso aos artigos dos periódicos veiculados no portal Periódicos da CAPES e na página eletrônica do Sistema de Bibliotecas da USP (www.usp.br/sibi), ainda mantêm a coleção impressa de títulos especializados de interesse aos docentes/pesquisadores dos diferentes departamentos.

No entanto, algumas questões precisam ser bem equacionadas em relação à seleção de títulos de periódicos a serem mantido nos acervos das bibliotecas acadêmicas. Quais critérios, por exemplo, deverão ser considerados na decisão de interrupção ou continuidade de uma assinatura? Que fatores deverão ser dimensionados para a definição real do custo/preço de um determinado título para a biblioteca? Como o acesso eletrônico ao título interfere na decisão de escolha de um título? Todas essas questões merecem atenção especial por parte dos profissionais responsáveis pela tomada de decisão de aquisição; neste sentido, este trabalho tem por objetivo oferecer subsídios aos profissionais para avaliar a validade de manutenção ou descontinuidade de itens específicos de uma coleção de títulos de periódicos especializados. Para tanto, uma relação de títulos de periódicos assinados por uma biblioteca acadêmica da Universidade de São Paulo, foi analisada visando a adequação da coleção em função do alto custo das assinaturas e da pouca disponibilidade de recursos financeiros.

2 PERIÓDICOS COMO OBJETO DE ESTUDO EM BIBLIOTECAS

Os periódicos têm sido objeto de estudo de avaliação em diferentes abordagens: para identificação das características de seu título mediante indicadores de qualidade pré-definidos; para obter dados em relação aos tipos de autorias dos artigos, procedência institucional e titulação dos autores; para análise das citações referenciadas nos artigos; uso de títulos do acervo; custo de manutenção; dispersão de artigos em periódicos especializados; opinião dos usuários, entre outras. Todas essas abordagens de avaliação têm, de uma maneira ou outra, contribuído com subsídios para o estabelecimento de indicadores do desenvolvimento do conhecimento, a produção nacional ou local de uma área.

Assim, é necessário que as bibliotecas procurem avaliar com freqüência, as revistas durante a sua existência no acervo, oferecendo títulos de qualidades e de

repercussão em nível nacional e internacional, que sejam condizentes às necessidades informacionais de seus usuários.

A literatura atual sobre periódicos científicos está mais voltada a estudos sobre a transição do meio impresso para o eletrônico, mostrando, segundo Meadows (1999), verifica-se uma competição entre as publicações impressas e as eletrônicas. Por sua vez, Cruz (2004) levanta o seguinte questionamento: “perderemos o acesso quando o periódico não for mais assinado? A assinatura impressa deve ser cancelada?” Já para Krzyzanowski e Taruhn (1998), “as bibliotecas, por meio de suas políticas de desenvolvimento, formação e manutenção de acervos, devem estar abertas para esta transição .. trabalhando em busca de um novo equilíbrio”.

Neste cenário, as bibliotecas vêm trabalhando na manutenção de um acervo de periódicos que se constitua em uma “fonte de vida universitária”, como produto de diferentes processos de avaliação, tanto quantitativo como qualitativo, sem se descartar a possibilidade de se aliar métodos diferenciados de avaliação. A necessidade de se avaliar uma coleção é calcada no fato de que “nem sempre um acervo extenso contém as publicações mais relevantes de uma área do conhecimento científico” (PINTO-COELHO; BARBEITOS, 1997).

Alguns estudos têm se valido de métodos diferenciados para a seleção e manutenção de títulos em acervos de bibliotecas especializadas. Haycock (2004), em estudo sobre desenvolvimento de coleções de periódicos em educação, procedeu à análise de citações utilizadas em teses da área, método esse que, além de medir o uso da coleção pela comunidade acadêmica, serve também como subsídio para a retenção e/ou descarte em coleções de bibliotecas. Para este autor, no entanto, a análise de citação deve ser estudada junto a outros indicadores, para melhor definição da utilização de periódicos pela comunidade acadêmica.

Pinto-Coelho e Barbeitos (1997), estudando a área da ecologia, elaboraram uma análise do acervo de periódicos de biblioteca universitária, mediante confronto de referências de bases de dados especializadas e a sua existência nos acervos de

bibliotecas universitárias. Constataram que a maioria das bibliotecas universitárias brasileiras possui um acervo bibliográfico deficiente para pesquisas na área da ecologia, uma vez que “menos de um terço dos artigos procurados poderiam ser encontrados na maioria de suas bibliotecas”.

Vale destacar, no entanto, que a falta de títulos no acervo de bibliotecas é um problema parcial, que pode ser contornado pelos serviços de comutação bibliográfica e/ou acesso eletrônico a bases de dados de texto completo.

Com o objetivo de colaborar para a definição de uma sistemática para dar suporte à decisão de manutenção/interrupção de assinaturas de periódicos em bibliotecas universitárias, descreve-se a seguir a metodologia aplicada pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) na avaliação dos títulos da área assinados pela biblioteca da escola.

3 METODOLOGIA

O trabalho de análise dos títulos de periódicos desenvolveu-se em função de solicitação da diretoria da biblioteca da ECA-USP para a melhor definição da coleção de periódicos científicos de seu acervo, devido ao alto custo envolvido nas assinaturas e a pouca disponibilidade de recursos financeiros pela Universidade. O pedido veio acompanhado de listagem de 78 (setenta e oito) títulos pertinentes ou de interesse da área de Ciência da Informação, com respectivos custos de assinatura em dólar.

A partir dessa solicitação, o CBD decidiu envolver o seu corpo docente no processo de análise desses títulos, solicitando aos professores que se manifestassem segundo prioridades de interesse para eles. Assim, a partir da lista (que foi encaminhada por e-mail a todos os 20 membros do corpo docente do CBD à

época) os títulos deveriam ser classificados como segue: A – Títulos imprescindíveis; B – Muito Importantes; C – Importantes; e D – De Pouca Importância. Periódicos que, por não familiaridade do docente com o título, não se enquadrassem nessas classificações, deveriam ser deixados em branco (classificado, portanto, na letra D).

Para determinação do valor de cada título para o Departamento, as categorias foram pontuadas da seguinte forma:

$$A = 3$$

$$B = 2$$

$$C = 1$$

$$D = 0$$

Considerando-se que do universo de 20 docentes foram obtidas 8 respostas, a nota máxima que um título poderia receber foi de 24 pontos. Assim, a fórmula para cálculo da pontuação final de cada título ficou assim estipulada:

$$NF = \frac{N \times 10}{24}$$

Onde:

NF = Nota final do título

N = Total de pontos recebido pelo periódico

10 = Nota máxima que um título pode receber

24 = Pontuação máxima para cada título

A partir das notas obtidas pelos títulos, individualmente, procedeu-se à classificação do conjunto de títulos e sua distribuição nas categorias definidas.

4 RESULTADOS

Como mencionado, os 78 títulos de periódicos em Ciência da Informação e áreas correlatas, assinados pela biblioteca da ECA-USP, foram avaliados por 8 professores, equivalente a 40% do corpo docente do CBD.

Utilizando-se a fórmula indicada acima, os títulos obtiveram uma pontuação que poderia ir de 0 a 10. No entanto, nenhum título recebeu 10 pontos, sendo a maior pontuação obtida a de 8,76. Desta forma, os títulos foram distribuídos em frequência crescente de notas, agrupados da seguinte forma:

Nota Final do Título	Classificação
0 – 2.99	Pouco Importante
2.20 – 4.38	Importante
4.39 – 6.57	Muito Importante
6.58 – 8.76	Imprescindível

Em seguida, os títulos foram agrupados em tabelas segundo as classificações, obtendo-se a seguinte tabela de classificação

Classificação	Número de títulos	Porcentagem
Imprescindível	13	16.7
Muito Importante	20	25.6
Importante	26	33.3
De pouca Importância	19	24.4
Total	78	100

Analisando-se os diversos agrupamentos de títulos, notou-se que os 13 títulos classificados como imprescindíveis são periódicos específicos da área de Ciência da Informação, o que representa um resultado esperado, uma vez que os professores devem ter priorizado os títulos básicos à sua especialidade, no desenvolvimento de

suas atividades de ensino e pesquisa. Nas demais categorias, por outro lado, encontram-se títulos de áreas correlatas, distribuindo-se, respectivamente, em 3, 2 e 7 para **Muito Importante**, **Importante** e **De pouca Importância**. Os 19 títulos considerados de pouca importância são títulos candidatos ao corte de assinatura, podendo ser, eventualmente, substituídos por outros.

Os resultados obtidos foram encaminhados aos professores para conhecimento e à diretoria da Biblioteca da ECA, para as providências que entendessem cabíveis.

5 CONCLUSÕES

É importante que as bibliotecas universitárias brasileiras mantenham um processo contínuo e sistemático para avaliação de sua coleção de periódicos, principalmente os obtidos via assinatura. Neste sentido, a metodologia utilizada pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA-USP, na medida em que possibilita a obtenção de uma avaliação qualitativa dos periódicos, realizada diretamente por seus usuários, pode trazer benefícios àqueles que precisam decidir sobre o desenvolvimento das coleções de periódicos, permitindo-lhe uma tomada de decisão alicerçada em dados concretos.

No entanto, este método, por si só, não deve ser visto como auto-suficiente; aliado a outros, a avaliação poderia definir a coleção “ideal” a ser mantida em uma biblioteca. Assim, no caso da ECA, resta saber como os títulos considerados “imprescindíveis” estão sendo de utilidade para os docentes: como fonte de citação nos trabalhos de pesquisa? Como recomendação em bibliografias de cursos? Como recurso para divulgação/publicação de seus trabalhos de pesquisa? Estes e outros questionamentos podem ser esclarecidos em pesquisas futuras que tenham como objeto de estudo a coleção de periódicos da Escola.

Ações desta natureza visam distribuir racionalmente os recursos necessários para coleções de periódicos, evitando duplicações e conseqüentes custos adicionais ao acesso à informação por parte de docentes e alunos. Periódicos classificados como de pouca importância pelos docentes constituem-se, em princípio, candidatos naturais à descontinuidade de suas assinaturas. Por outro lado, a descontinuidade de alguns títulos não pode ser encarada de forma isolada, mas como um elemento a ser considerado na racionalização da coleção, implicando na necessidade de identificação de outros títulos de interesse à comunidade.

Cabe aos gerentes de unidades de informação estar atentos a aspectos de demanda e utilização de títulos que podem não estar sendo suficientemente dimensionados pelos mecanismos tradicionais de avaliação de uso, principalmente no que diz respeito a periódicos impressos também disponibilizados em formato eletrônico. Ao mesmo tempo, consórcios interinstitucionais e demais programas de aquisição planejada e de serviços de acesso ao documento primário, em âmbito regional ou nacional, não podem ser desconsiderados no momento da decisão sobre a continuidade/descontinuidade de qualquer título de uma coleção de biblioteca universitária. Neste aspecto, os meios eletrônicos de acesso à informação têm um impacto cada vez maior na constituição de acervos e serviços de informação, implicando em uma postura aberta ao compartilhamento e à cooperação que apenas gerará benefícios aos usuários das bibliotecas.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Periódicos**: o portal brasileiro da informação científica. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/> Acesso em: 16 jun. 2004.

CRUZ, Ângelo Antonio Alves Correa de et al. Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 2, maio/ago. 2003. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 03 jun. 2004.

FERRARI, Adriana Cybele, VICENTINI, Luiz Atílio, FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. O consórcio CRUESP/Bibliotecas: a gestão compartilhada e participativa no

estabelecimento de diretrizes futuras. [Apresentado ao 12º. Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, Recife, 2002] Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?view=1199>. Acesso em: 16 jun. 2004.

HAYCOCK, Laurel A. Citation analysis of education dissertations for collection development. **Library Resources & Technical Services**, v. 48, n. 2, p.102-6, Apr. 2004. Disponível em www.usp.br/sibi. Acesso em: 03 jun. 2004.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Fávero, TARUHN, Rosane. Biblioteca eletrônica de revistas científicas internacionais: projeto de consórcio. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, 1998. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 03 jun. 2004.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte : Ed. UFMG, 2000. P.73-95.

OHIRA, Maria de Lourdes Blatt et al. Periódicos brasileiros especializados em Biblioteconomia e Ciência da Informação: evolução. *Encontros Bibli*, n.10, out. 2000. Disponível em: < www.ced.ufsc.br/bibliote/encontro >. Acesso: 01 mar. 2004.

PINTO-COELHO, Ricardo, BARBEITOS, Marcos. Estão as bibliotecas universitárias brasileiras adequadas ao ensino e à pesquisa em ecologia? **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 1, jan./abr. 1997. Disponível em: www.scielo.com.br. Acesso em: 03 jun. 2004.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Revistas eletrônicas**. Disponível em: www.usp.br/sibi. Acesso em: 16 jun. 2004.

* Professor Associado e Chefe do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Butantã, São Paulo, SP, Brasil, 05508-900, e-mail: wdcsverg@usp.br

** Professora Doutora do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Butantã, São Paulo, SP, Brasil, 05508-900, e-mail: daisynor@usp.br